

Comitê de Monitoramento do Coronavírus
– MEMÓRIA DA REUNIÃO 03 –
24.03.2020 – 14h
webconf

PAUTA:

- apresentação da função do Comitê
- situação atualizada dos municípios
- contato com as Secretarias Municipais de Saúde
- atividades desenvolvidas em cada campus
- lista de ações que estão sendo realizadas
- card do Comitê Local para a página dos campi

Prof. Charles Carpes, Pró-reitor da PROGEPE, juntamente com a **Profª Shirley Nascimento**, Pró-reitora Adjunta da PROGRAD, apresentaram slides elucidativos acerca da **formação do Comitê e seus objetivos**.

Foi ressaltado:

- a importância de um **elo** constante entre os câmpus e respectivas Prefeituras / Secretarias Municipais de Saúde;
- as **informações municipais** (decretos e afins) para a página do Comitê devem ser enviadas diretamente para a ACS (para Luan Zubaran) **pela Direção** de cada campus; as **orientações técnicas** são enviadas diretamente à ACS pela **DASST** (Divisão de Atenção à Saúde e Segurança no Trabalho/ PROGEPE); demais postagens devem ser encaminhadas para coronavirus@unipampa.edu.br;
- que é de suma importância a utilização do endereço eletrônico institucional.

Em seguida passou-se à apresentação da **atual situação em cada município**. Os representantes dos câmpus presentes, fizeram seus relatos:

São Borja – Prof. Muriel: parabenizou pelo trabalho da Unipampa em todas as frentes. Salientou a importância de se ter a clareza que, acerca das questões de legislação, as determinações municipais norteiam todas as ações para as demais instituições.

Jaguarão – Profª Ana Cristina: zeradas as 5 suspeitas de contágio./ Há uma campanha de arrecadação de doativos coordenada pelos discentes (salienta que os mesmos tem grande protagonismo no campus) para atender alunos em situação de vulnerabilidade. Alunos de fora de Jaguarão, buscando retornar às suas casas: 12 foram no micro ônibus da Sec. Mun. de Saúde para Porto Alegre; 1 aluna grávida foi num carro do campus. Também em parceria com a Prefeitura, mais um grupo de alunos também deverá ser locomovido.

Caçapava do Sul – Profª Ana Balladares: sem casos suspeitos. Preocupa o fluxo constante com Santa Maria e a dificuldade com relação aos idosos para que compreendam a importância do resguardo. / A Prefeitura vai realizar a desinfecção das ruas./ **No campus:** estão mantidas somente as regas, cuidados com a estufa, atividades de pesquisa. Os terceirizados estão em regime de escala (decreto municipal estabelece até 30%). O Campus está em constante contato com a Sec. Mun. da Saúde. A situação dos discentes é acompanhada diariamente; tem sido feita a distribuição de cestas básicas. Há resistência dos alunos em querer voltar às suas casas (situação pior em suas cidades de origem). Todos estão bem assistidos e as ações da PRAEC têm sido fundamentais. / Decretos atualizados foram enviados por e-mail para coronavírus @. Solicitam um link na página do Comitê para a página da Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul.

Bagé – Prof. Albano: 7 casos confirmados e 42 suspeitos. Possivelmente aumente o nº de casos (há médicos que são vetores). Prefeitura instaurou toque de recolher e há grande restrição à circulação de pessoas. / Os contatos diretos com a Prefeitura / Sec. da Saúde, no caso de BG, se dão diretamente via Reitoria./ Há 3 discentes em situação bastante difícil, que querem retornar às suas casas e ações estão feitas no campus para auxiliá-los. Outros, já retornaram às suas casas. Há o entendimento de que esta é a melhor coisa a ser feita. Foi feita a doação de álcool, luvas e máscaras à Sec. Mun. da Saúde; uma profª confeccionou um significativo nº de máscaras, que estão devidamente acondicionadas para suprir eventuais necessidades (tanto da comunidade acadêmica e/ou externa). / **No campus:** o acesso está restrito, sem presença de discentes e docentes. Há apenas os terceirizados: 2 na manutenção e 3 na limpeza, além dos vigias, que são imprescindíveis.

Uruguaiana – Profª Elena: há 11 suspeitos, 6 aguardando o resultado e 5 negativados. Há, especialmente pelas peculiaridades do campus (campus da saúde) um contato direto e muito estreito com a Sec. Mun. de Saúde./ Um decreto municipal estabelece toque de recolher, fechamento de parques, praças e comércio. / Foi feita uma doação de edredons e lençóis (saldo da Copa, que o campus havia recebido) para o hospital; alunos da área da saúde foram treinados para atuar no *Alô Corona* – atendimento telefônico à comunidade, com orientações acerca da pandemia. Há tratativas para a colaboração na confecção de ventiladores mecânicos, produção de álcool, e está havendo tratativa com uma empresa local para a confecção de máscaras. Foi baixada uma Portaria para que os servidores da área da saúde auxiliem. / **No campus:** estão sendo feitos apenas serviços essenciais, pelos terceirizados; e de docentes com atividades de pesquisas, até abril.

Itaqui – Profª Carla: sem casos. / Foi feito um ofício circular com recomendações complementares ao último ofício da Reitoria e decisões do campus, como interrupção de todas as atividades de pesquisa/extensão que não sejam essenciais (informado via formulário no drive), sem início de novas atividades; Está sendo realizada uma #correnteDoBem para atender os alunos de forma emergencial na última semana (vale de 40 reais); participação na reunião do Comitê Municipal na manhã de 22.03; envio de Ofício para a Pref.Mun. com cópia para o e-mail do comitê, colocando as medidas adotadas pela unipampa e como podemos ajudar; foi feito contato da Direção do campus com o Quartel e com a Prefeitura de Maçambará.

Dom Pedrito – Prof. Thiago: solicitou ao Presidente do Comitê a inclusão de Geise Laus, como representante de Dom Pedrito./Todas as atualizações estão sendo repassadas para o Luan (ACS). / Há contato direto com o município e foram feitas as doações possíveis. / **No campus:** há alguns alunos em situação mais precária, para os quais o campus está tentando organizar junto ao CRAS e aguardando apoio institucional.

São Gabriel – Profª Ana Júlia: 8 coletas, 4 negativados e 4 em espera de resultado. / Diariamente a Direção do campus entra em contato com o Setor de Epidemiologia da Sec. Mun. De Saúde. O campus doou 204 litros de álcool e luvas. Uma servidoras foi voluntária para fazer a diluição do álcool. Sobre os alunos de fora do município: a maioria sem recursos para voltar às suas casas. Outros não irão por saberem que não teriam recursos para retornarem à SG; outros não foram em função do fechamento dos aeroportos de seus estados de origem.

Sant'Ana do Livramento – AS Alan: no campus, o que mais inspira preocupação é a situação de um discente que veio de Minas por reopção, e que atualmente está isolado aguardando o resultado do exame. Relata que está bem e foi medicado.

Alegrete – AS Marcelle: nenhum caso confirmado. Há constante com a 10ª CRS e com a Sec. Mun. de Saúde. **No campus:** há alguns alunos em situação mais precária, e, com doação de servidores foram disponibilizadas algumas cestas básicas (entregues desinfetada) e há uma articulação com a Assistência Social do Município para deslocá-los no próximo dia 26 para POA.

Após os relatos dos câmpus, a servidora **Débora Pellegrini**, membro do Comitê Central e também do Comitê Estadual de Monitoramento do Coronavírus,

manifestou-se, dizendo que várias IES pretendem/ têm competência técnica para fazer os **testes** do novo Coronavírus, mas que não tem insumos para tal (como UFRGS e FURG, por exemplo). Questiona se na Unipampa há Laboratório de Biologia Molecular. Com relação à necessidade de confecção de EPIs, pergunta se a Unipampa não tem como colaborar com material.

Foi esclarecido pelos professores **Charles** e **Shirley** que a ideia da formação deste Comitê foi paralela às primeiras tratativas acerca da pandemia, e às possíveis decisões que a situação exigia, tendo implicações primeiramente na **vida acadêmica** e no **cotidiano dos servidores**. Os **profissionais da área da saúde**, naturalmente, foram somados – até mesmo porque, o próprio retorno às aulas, será balizado por esses colegas – que são quem tem a expertise para auxiliar nas demandas deste Comitê. Quanto à **participação discente**, inicialmente, não foi proposta, por saber-se (inclusive conforme as manifestações dos próprios estudantes) que 90% das suas demandas deste momento estão sob custódia da PRAEC.

Sendo inicialmente em atenção à demandas urgentes ligadas em especial, num primeiro momento, à graduação e à gestão de pessoal, o Comitê foi composto pelo Reitor, representantes de Pró-reitorias (PROGRAD E PROGEPE) e servidores da área da saúde.

Agora, deverão ser estruturados nos câmpus os Comitês Locais, com voz e vez de todas as categorias. Estes comitês locais serão representados no Comitê Central por um membro da equipe diretiva e um membro do NuDE de cada campus. A este esclarecimento, somaram-se diversas manifestações de alunos e outros servidores, ressaltando a importância da representação discente no Comitê. Os alunos destacaram que mesmo tendo claro que as suas demandas mais prementes dizem respeito mais direto à PRAEC, entendem que é importante que a categoria esteja representada, ao que a maioria concordou.

Uma vez estabelecidos todos os nomes do Comitê Central, uma **Portaria** será emitida.

Após estes esclarecimentos, o **Dr Paulo Salim** (PROGEPE) explicou que “o período mais crítico será de 06 a 30 de abril, pois os hoje infectados farão contato com os mais velhos, o que, fatalmente vai aumentar o número de casos. Da segunda à quarta semana de abril será um o período bastante crítico”.

Ressaltou que:

- a Santa Casa de Bagé possui 18 ventiladores (nenhum no Hospital Universitário, uma vez que os ventiladores do HU foram confiscados pelo Estado para reforço da Santa Casa);

- hoje, 23.03, a telemedicina foi liberada: receitas por whats e e-mail passam a ter validade nas farmácias.

Próxima reunião do Comitê: dia **27 de março**, sexta-feira, 14h.

Responsável pela presente memória:

CLÁUDIA VIEIRA GARRIDO
SIAPE 1780451
PROGRAD